Notícias do dia 03 de outubro

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 5 | Número de veículos: 4

O POPULAR - GO - VIDA URBANA
TCE - GO
União vai repassar R$ 48 milhões de auxílio a Goiás 3

MAIS GOIÁS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Jornalista Fleurymar de Souza morre aos 75 anos, em Goiânia 5

O POPULAR ONLINE - GO - CIDADES
TCE - GO
Morre, aos 75 anos, jornalista Fleurymar de Souza 6

O POPULAR ONLINE - GO - POLÍTICA
TCE - GO
União vai repassar R$ 48 milhões de auxílio a Goiás 7

JORNAL DO VALE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Goiânia: Morre aos 75 anos o jornalista Fleurymar de Souza 9

União vai repassar R$ 48 milhões de auxílio a Goiás

O programa de Auxílio Transporte do governo federal, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), vai destinar um total de R$ 48,73 a **Goiás**, sendo R$ 34,7 milhões ao Estado e o restante a seis cidades goianas. A verba da **administração estadual** deverá ser vinculada ao sistema de transporte coletivo da região metropolitana de **Goiânia**, que por ter esse caráter de se tratar de mais de um município, optou-se que o cadastro no programa da União fosse feito via governo estadual. Dentre as cidades, Anápolis é a que mais vai receber verba, com um total de R$5,88 milhões.

O valor corresponde ao total que será pago pelo programa até o fim deste ano. Além de Anápolis, os municípios goianos contemplados foram Formosa, Itumbiara, Jataí, Quirinópolis e Rio Verde (veja quadro). Por outro lado, outras 14 cidades do estado foram cadastradas no programa federal, mas não estão na lista das que receberão verba para auxiliar no custeamento do transporte. Dentre as cidades que tentaram participardo programa, mas não vão receber a verba, seis estão na região metropolitana de **Goiânia**. Outras cinco estão no Entorno do Distrito Federal (DF), cujo serviço, no começo do mês, foi objeto de acordo entre **Goiás** e o DF para a formação de uma rede metropolitana, aos moldes do que ocorre em **Goiânia**.

No caso da região metropolitana de **Goiânia**, no começo deste mês, o presidente da Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC), Tarcísio Abreu, havia informado ao POPULAR que o governo federal deixou claro que o recurso só pode ser usado para o custeio das gratuidades do transporte de pessoas idosas, já que as mesmas não pagam as tarifas e este valor é dividido pelos outros usuários. Assim, a intenção era de repassar a verba para as empresas concessionárias do sistema metropolitano de acordo com o carregamento destes usuários ao fim de cada período, ou seja, o dinheiro não seria usado para outros custeios, como o pagamento do subsídio da tarifa na região, conforme chegou a ser indagado pelos municípios.

O caso de **Goiânia** é semelhante com o que ocorre no Recife, já que na capital pernambucana há parte do sistema que é metropolitano e, nestas situações, o MD Rentendeu que os estados seriam os gestores e, por isso, a verba seria repassada a eles. No entanto, além das linhas metropolitanas, no Recife há situações complementares de responsabilidade municipal e, por isso, foi possível se cadastrar no programa de forma independente e também ser contemplada pelo programa federal, com recursos de cerca de R$ 20 milhões além da parte estadual. Essas situações foram objeto de críticas de órgãos como o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), que entende haver critérios confusos na divisão da verba.

COVID-19 O Auxílio Transporte se deu a partir de uma medida provisória assinada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) no fim de agosto e representa o pagamento das gratuidades de pessoas idosas que utilizam o sistema público de transporte coletivo com a intenção de ajudar a manutenção do serviço após problemas financeiros no setor desde a pandemia da Covid-19. Ao todo, o governo vai distribuir R$ 2,5 bilhões para 19 estados, 535 municípios e o Distrito Federal. **Goiás** é o oitavo estado em relação à quantidade de recursos a serem recebidos. Ainda não há uma previsão de quando a verba será repassada, mas a estimativa é que ocorra já em outubro.

A maior quantidade de dinheiro irá para o governo estadual de São Paulo, com R$ 241,9 milhões, seguido de Minas Ge rais, que vai contar com o aporte de R$ 121 milhões. Os estados que vão receber mais que **Goiás** são ainda o Rio de Janeiro (R$ 114,6 milhões), Pernambuco (R$ 92,8 milhões), Distrito Federal (R$ 47,3 milhões), Rio Grande do Sul (R$ 37,9 milhões) e Bahia (R$ 36,1 milhões). O projeto ainda contempla a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CB-TU), que irá receber um total de R$ 32.37 milhões para dividir com os cinco sistemas que estão sob sua responsabilidade, que são os de Recife (PE), Belo Horizonte (MG), Maceió (AL), João Pessoa (PB) e Natal (RN).

PRESTAÇÃO DE CONTAS Ainda em agosto, o Idec enviou ofício ao MDR e ao Ministério da Economia pedindo que os órgãos federais passas sema exigir prestação de contas das empresas de ônibus sobre a utilização dos recursos que serão repassados pela PEC 15/21, que passou a ser conhecida como PEC Kamikaze, emrazão da liberação de verbas sem uma comprovação do uso no transporte de pessoas idosas.

O entendimento do órgão era de que há a necessidade de investimento público no setor,

sobretudo com a intenção de impedir aumento das tarifas em todo o País, mas que o problema se deu com a adoção do critério de divisão, que foi o número de idosos por cidade segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Assim, o ideal era que fosse analisada a realidade de cada sistema de transporte público.

Ministério auxiliará com projetos na área

O Ministério de Desenvolvimento Regional (MDR), além do anúncio dos entes federativos contemplados com os recursos do Auxílio Emergencial para a Gratuidade de Pessoas Idosas, informou que vai elaborar um programa para auxiliar as regiões metropolitanas brasileiras na elaboração de projetos de transporte público coletivo de média e grande capacidade. A proposta contempla a criação de infraestrutura e a operação de sistemas como ônibus em corredores exclusivos (BRTs), Veículos Leves Sobre Trilhos (VLTs), metrôs e trens urbanos.

A parceria será feita junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e será válida para regiões metropolitanas com mais de 1 milhão de habitantes, como é a situação em **Goiânia**. Consta no programa de governo da administração Rogério Cruz (Repu- blicanos) a revitalização do Eixo Anhanguera, em que já foi objeto de discussão até mesmo a troca dos ônibus por VLT e outros modais. No momento,ointeres-se das partes é a implantação dos ônibus elétricos, que são objeto de licitação da Metrobus, processo que está suspenso pelo **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-GO).

No entanto, o Paço se tornou responsável, após decisão judicial, de revitalizar toda a Avenida Anhanguera, que contempla o Eixo, o que está previsto para ser iniciado no segundo semestre de 2023. O objetivo inicial da administração municipal era fazer um projeto de inovação na via, inclusive com a pretensão de gastos na ordem de R$ 95 milhões. Neste semestre está sendo realizado o recapeamento do corredor exclusivo na avenida, que deve ser finalizado até novembro.

Ônibus chega no Terminal Izidória: região metropolitana beneficiada

Site: https://irp.cdn-website.com/4b509ff7/files/uploaded/OPopular-03-10-2022.pdf

Jornalista Fleurymar de Souza morre aos 75 anos, em Goiânia

Horas depois do falecimento do jornalista Jayro Rodrigues, na madrugada desta segunda-feira (3), o jornalismo goiano sofre mais uma perda: morreu Fleurymar de Souza, aos 75 anos. O jornalista enfrentava uma pneumonia e estava internado no Hospital Jardim América, em **Goiânia**.

O sepultamento acontecerá às 9h30 desta terça-feira (4), no cemitério Parque Memorial, saída para Bela Vista.

Graduado pelo Universidade Federal de **Goiás** (UFG), o jornalista trabalhou no O Popular, Diário da Manhã, Opção e O Hoje. Classificado pelos amigos como "estudioso e honrado", Fleurymar transitava por todas as editorias do jornalismo, mas era na cobertura política que se destacava mais.

Fleurymar também era escritor e uma de suas obras foi a biografia do ex-deputado estadual e ex-**conselheiro** do **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**) Eurico Barbosa, em que aborda temáticas como o confronto ideológico e a ditadura militar.

"Ele começou como um simples funcionário do Jaime Câmara e teve uma ascensão muita rápida, devido aos estudos. Conseguiu o cargo de editor geral do O Popular. Um homem honrado, sério e conhecedor da política e da história. Um lutador, um democrata, um humanista", diz o advogado, servidor do **TCE** e amigo de Flerymar, Tadeu Nascimento.

Em nota de pesar, o prefeito Rogério Cruz ressaltou que Fleurymar se formou em uma turma da qual sairia grandes jornalistas, e definiu o dia de hoje como "um dia difícil para o jornalismo".

"Fleurymar emprestou o seu talento aos maiores jornais do Estado, como O Popular, Diário da Manhã, Opção e O Hoje. Estudioso e dono de vasta cultura, ele transitava por todos assuntos e áreas de cobertura. Mas era no jornalismo político que brilhava mais. Fez parte de uma turma que presentearia o País com grandes jornalistas, como Cristiana Lôbo, ex-Globonews, que também nos deixou. À família e amigos, eu e minha esposa Thelma manifestamos o nosso mais sincero pesar", disse em nota.

O jornalista deixa esposa e quatro filhos.

*Jeice Oliveira compõe programa de estágio do Mais **Goiás** sob supervisão de Alexandre Bittencourt

Site: https://www.maisgoias.com.br/jornalista-fleurymar-de-souza-morre-aos-75-anos-em-goiania/

Morre, aos 75 anos, jornalista Fleurymar de Souza

Fleurymar foi editor de Internacional do Jornal O Popular e aqui também atuou como repórter de editor de Política na década de 1970

Catherine Moraes

Morreu, na manhã desta segunda-feira (3) o jornalista Fleurymar de Souza, aos 75 anos, em **Goiânia**. Um dos grandes nomes do jornalismo goiano, ele estava internado há alguns dias no Hospital Jardim América. Ainda não há informações sobre a causa da morte, velório e sepultamento.

Fleurymar foi editor de Internacional do Jornal O Popular e aqui também atuou como repórter de editor de Política na década de 1970. "Ele era um guerreiro do jornalismo goiano. Um democrata na verdadeira acepção da palavra, um cidadão de coração gigante. No governo de Irapuan Costa Junior fizemos dobradinha no jornalismo político de **Goiás**, especialmente nas campanhas de Otávio Lage e Ary Valadão, em 1982, ele no O Popular e eu no Diário da Manhã", recorda o amigo e também jornalista Ivan Mendonça.

Ainda no primeiro governo de Iris Rezende como governador, em 1983, fez a cobertura das Diretas Já. Fleurymar também passou pelos jornais Opção e Diário da Manhã, onde participou da primeira equipe. Lá ele ocupou as funções de redator, subeditor e editor de política. No governo de Henrique Santillo, como assessor de imprensa, estimulou e defendeu a criação do Estado do Tocantins. Durante o governo de Marconi Perillo, fundou o jornal Ponto de Vista, que era semanal e foi editado por ele durante 12 anos.

Durante toda a carreira, ele foi assessor de vários órgãos como a Secretaria Estadual de Comunicação, Tribunal de Contas dos Municípios, Secretaria da Fazenda, **Celg** e a extinta Transurb. Além de assessor do ex-governador Henrique Santillo (1987-1991), foi titular da Secretaria de Comunicação da Prefeitura de **Goiânia** durante a gestão de Joaquim Roriz (1987).

O jornalista também atuou como editor e articulista do Jornal O Hoje, onde compartilhava artigos de opinião. Recentemente, morando na própria chácara em Aparecida de **Goiânia**, escreveu a biografia do ex-deputado Eurico Brabosa, com quem trabalhou na presidência do **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**).

"Fora do ambiente de redação, Fleurymar era muito respeitado por seus colegas. Era um profissional ético e suas análises políticas tinham um DNA do jornalismo investigativo. Foi uma das maiores vítimas da era digital e gostava de falar mal das redes sociais. Era um homem culto, brincalhão e tinha uma facilidade em conquistar suas fontes por ser afável e estimado por todos os colegas de profissão. Deixou um grande legado, uma grande contribuição para o jornalismo goiano.

Foi um grande exemplo e é uma grande perda", completa Ivan Mendonça.

Site: https://www.opopular.com.br/morre-aos-75-anos-jornalista-fleurymar-de-souza

União vai repassar R$ 48 milhões de auxílio a Goiás

Ônibus chega no Terminal Izidória: região metropolitana beneficiada - Foto: Diomício Gomes / O Popular

Vandré Abreu

O programa de Auxílio Transporte do governo federal, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), vai destinar um total de R$ 48,73 a **Goiás**, sendo R$ 34,7 milhões ao Estado e o restante a seis cidades goianas. A verba da **administração estadual** deverá ser vinculada ao sistema de transporte coletivo da região metropolitana de **Goiânia**, que por ter esse caráter de se tratar de mais de um município, optou-se que o cadastro no programa da União fosse feito via governo estadual. Dentre as cidades, Anápolis é a que mais vai receber verba, com um total de R$ 5,88 milhões.

O valor corresponde ao total que será pago pelo programa até o fim deste ano. Além de Anápolis, os municípios goianos contemplados foram Formosa, Itumbiara, Jataí, Quirinópolis e Rio Verde (veja quadro). Por outro lado, outras 14 cidades do estado foram cadastradas no programa federal, mas não estão na lista das que receberão verba para auxiliar no custeamento do transporte. Dentre as cidades que tentaram participar do programa, mas não vão receber a verba, seis estão na região metropolitana de **Goiânia**. Outras cinco estão no Entorno do Distrito Federal (DF), cujo serviço, no começo do mês, foi objeto de acordo entre **Goiás** e o DF para a formação de uma rede metropolitana, aos moldes do que ocorre em **Goiânia**.

No caso da região metropolitana de **Goiânia**, no começo deste mês, o presidente da Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC), Tarcísio Abreu, havia informado ao POPULAR que o governo federal deixou claro que o recurso só pode ser usado para o custeio das gratuidades do transporte de pessoas idosas, já que as mesmas não pagam as tarifas e este valor é dividido pelos outros usuários. Assim, a intenção era de repassar a verba para as empresas concessionárias do sistema metropolitano de acordo com o carregamento destes usuários ao fim de cada período, ou seja, o dinheiro não seria usado para outros custeios, como o pagamento do subsídio da tarifa na região, conforme chegou a ser indagado pelos municípios.

O caso de **Goiânia** é semelhante com o que ocorre no Recife, já que na capital pernambucana há parte do sistema que é metropolitano e, nestas situações, o MDR entendeu que os estados seriam os gestores e, por isso, a verba seria repassada a eles. No entanto, além das linhas metropolitanas, no Recife há situações complementares de responsabilidade municipal e, por isso, foi possível se cadastrar no programa de forma independente e também ser contemplada pelo programa federal, com recursos de cerca de R$ 20 milhões além da parte estadual. Essas situações foram objeto de críticas de órgãos como o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), que entende haver critérios confusos na divisão da verba.

Covid-19

O Auxílio Transporte se deu a partir de uma medida provisória assinada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) no fim de agosto e representa o pagamento das gratuidades de pessoas idosas que utilizam o sistema público de transporte coletivo com a intenção de ajudar a manutenção do serviço após problemas financeiros no setor desde a pandemia da Covid-19. Ao todo, o governo vai distribuir R$ 2,5 bilhões para 19 estados, 535 municípios e o Distrito Federal. **Goiás** é o oitavo estado em relação à quantidade de recursos a serem recebidos. Ainda não há uma previsão de quando a verba será repassada, mas a estimativa é que ocorra já em outubro.

A maior quantidade de dinheiro irá para o governo estadual de São Paulo, com R$ 241,9 milhões, seguido de Minas Gerais, que vai contar com o aporte de R$ 121 milhões. Os estados que vão receber mais que **Goiás** são ainda o Rio de Janeiro (R$ 114,6 milhões), Pernambuco (R$ 92,8 milhões), Distrito Federal (R$ 47,3 milhões), Rio Grande do Sul (R$ 37,9 milhões) e Bahia (R$ 36,1 milhões). O projeto ainda contempla a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), que irá receber um total de R$ 32.37 milhões para dividir com os cinco sistemas que estão sob sua responsabilidade, que são os de Recife (PE), Belo Horizonte (MG), Maceió (AL), João Pessoa (PB) e Natal (RN).

Prestação de contas

Ainda em agosto, o Idec enviou ofício ao MDR e ao

Ministério da Economia pedindo que os órgãos federais passassem a exigir prestação de contas das empresas de ônibus sobre a utilização dos recursos que serão repassados pela PEC 15/21, que passou a ser conhecida como PEC Kamikaze, em razão da liberação de verbas sem uma comprovação do uso no transporte de pessoas idosas.

O entendimento do órgão era de que há a necessidade de investimento público no setor, sobretudo com a intenção de impedir aumento das tarifas em todo o País, mas que o problema se deu com a adoção do critério de divisão, que foi o número de idosos por cidade segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Assim, o ideal era que fosse analisada a realidade de cada sistema de transporte público.

Ministério auxiliará com projetos na área

O Ministério de Desenvolvimento Regional (MDR), além do anúncio dos entes federativos contemplados com os recursos do Auxílio Emergencial para a Gratuidade de Pessoas Idosas, informou que vai elaborar um programa para auxiliar as regiões metropolitanas brasileiras na elaboração de projetos de transporte público coletivo de média e grande capacidade. A proposta contempla a criação de infraestrutura e a operação de sistemas como ônibus em corredores exclusivos (BRTs), Veículos Leves Sobre Trilhos (VLTs), metrôs e trens urbanos.

A parceria será feita junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e será válida para regiões metropolitanas com mais de 1 milhão de habitantes, como é a situação em **Goiânia**. Consta no programa de governo da administração Rogério Cruz (Republicanos) a revitalização do Eixo Anhanguera, em que já foi objeto de discussão até mesmo a troca dos ônibus por VLT e outros modais. No momento, o interesse das partes é a implantação dos ônibus elétricos, que são objeto de licitação da Metrobus, processo que está suspenso pelo **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-GO).

No entanto, o Paço se tornou responsável, após decisão judicial, de revitalizar toda a Avenida Anhanguera, que contempla o Eixo, o que está previsto para ser iniciado no segundo semestre de 2023. O objetivo inicial da administração municipal era fazer um projeto de inovação na via, inclusive com a pretensão de gastos na ordem de R$ 95 milhões. Neste semestre está sendo realizado o recapeamento do corredor exclusivo na avenida, que deve ser finalizado até novembro.

Site: https://www.opopular.com.br/uniao-vai-repassar-r-48-milhoes-de-auxilio-a-goias

Goiânia: Morre aos 75 anos o jornalista Fleurymar de Souza

Na manhã desta segunda-feira (3), morreu o jornalista Fleurymar de Souza aos 75 anos, em **Goiânia**. Considerado um dos grandes nomes do jornalismo goiano, ele estava internado há alguns dias no Hospital Jardim América. As informações sobre à causa da morte, velório e sepultamento ainda não foram divulgadas.

Fleurymar foi editor de Internacional do Jornal O Popular e aqui também atuou como repórter de editor de Política na década de 1970. "Ele era um guerreiro do jornalismo goiano. Um democrata na verdadeira acepção da palavra, um cidadão de coração gigante. No governo de Irapuan Costa Júnior fizemos dobradinha no jornalismo político de **Goiás**, especialmente nas campanhas de Otávio Lage e Ary Valadão, em 1982, ele no O Popular e eu no Diário da Manhã", recorda o amigo e também jornalista Ivan Mendonça.

No primeiro governo de Iris Rezende como governador, em 1983, fez a cobertura das Diretas Já. Fleurymar também passou pelos jornais Opção e Diário da Manhã, onde participou da primeira equipe. Lá ele ocupou as funções de redator, subeditor e editor de política. No governo de Henrique Santillo, como assessor de imprensa, estimulou e defendeu a criação do Estado do Tocantins. Durante o governo de Marconi Perillo, fundou o jornal Ponto de Vista, que era semanal e foi editado por ele durante 12 anos.

Na sua carreira, ele foi assessor de vários órgãos como a Secretaria Estadual de Comunicação, Tribunal de Contas dos Municípios, Secretaria da Fazenda, **Celg** e a extinta Transurb. Além de assessor do ex-governador Henrique Santillo (1987-1991), foi titular da Secretaria de Comunicação da Prefeitura de **Goiânia** durante a gestão de Joaquim Roriz (1987).

O jornalista também atuou como editor e articulista do Jornal O Hoje, onde compartilhava artigos de opinião. Recentemente, morando na própria chácara em Aparecida de **Goiânia**, escreveu a biografia do ex-deputado Eurico Barbosa, com quem trabalhou na presidência do **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**).

"Fora do ambiente de redação, Fleurymar era muito respeitado por seus colegas. Era um profissional ético e suas análises políticas tinham um DNA do jornalismo investigativo. Foi uma das maiores vítimas da era digital e gostava de falar mal das redes sociais. Era um homem culto, brincalhão e tinha uma facilidade em conquistar suas fontes por ser afável e estimado por todos os colegas de profissão. Deixou um grande legado, uma grande contribuição para o jornalismo goiano. Foi um grande exemplo e é uma grande perda", completou Ivan Mendonça.

através do WhatsApp (62) 98504-9192

Site: https://jornaldovale.com/goiania-morre-aos-75-anos-o-jornalista-fleurymar-de-souza/